

O MND AO REDOR DO MUNDO E NO BRASIL

VOLUME 4 – NÚMERO 4/2021 – APOIO TRENCHLESS TECHNOLOGY (BENJAMIN MIDEA) USA

PROBLEMAS EM OBRAS DE MND

A PERGUNTA A SER FEITA É POR QUE E NÃO QUEM!

Quantas “entidades” estão de fato, participando numa obra, desde sua concepção até sua entrega e performance? Aparentemente, não temos percebido, a comunidade como um todo, preocupada com a identificação de todos os participantes no resultado de uma obra. Nestas décadas de observação, afirmo sem nenhum receio que: Jamais encontrei numa obra, o responsável pelas sondagens de solo, o próprio projetista, o fornecedor do equipamento, ou de insumos, destaco aqui, por exemplo, o engenheiro de fluidos de perfuração quando o MND aplicado naquela obra é o HDD, ressalva aqui, a um ou outro profissional, que as empresas até intitulam, como “engenheiro de fluidos”, mas que no dia a dia, são muito mais exigidos, em buscar resultados comerciais, do que efetivamente dar apoio técnico, aos seus clientes. E por que essa colocação?

Sergio Palazzo

O BRIEFING E O DEBRIEFING nas obras de MND

Sempre olhei com atenção as táticas de guerra, afinal, os movimentos e ações, se mal planejados ou executados, têm resultados desastrosos. De tudo que tive oportunidade de pesquisar, a técnica de DEBRIEFING é a que me impressionou muito, (solicite uma cópia do artigo que escrevi em spalazzo@sapservice.com.br) trata de uma prática antiga de organização das ações militares, e no MDO Multi-Domain Operations ou Operações com Multi-Domínio, onde várias entidades participam da mesma ação, esperando um único resultado, o sucesso!



Nos combates aéreos, um coordenador dá todas as orientações, ouve e esclarece todas as dúvidas, tudo é pormenorizadamente discutido, na reunião de BRIEFING, ou seja, antes da partida para a missão. Na volta, todos se reúnem novamente, e a portas trancadas e sem hierarquia, respondem ao DEBRIEFING, ou seja, interrogatório sobre o que teriam feito de errado, quais as falhas daquela operação. Essas respostas, se transformam em “lições aprendidas”, ali, se pergunta,



DESDE SEMPRE

por que, e não quem.

Nossas obras, também têm vários domínios, ou participantes, senão vejamos:

- O proprietário da rede a ser instalada ou renovada;
- O projetista
- Os consultores (nem sempre consultados, nós latinos não confiamos uns nos outros¹)
- Os pesquisadores, por exemplo os que fazem sondagem de solos, levantamentos de interferências com Georadar, os fornecedores de fluidos de perfuração, só para mencionar alguns.

¹ Francis Fukuyama, antropólogo Norte americano.

- Ainda participam, no caso brasileiro, leiloeiros, assisti outro dia, uma licitação onde o preço final, já estava 40% abaixo do que deveria ser, e o Leiloeiro, lançava o repto: “Senhores o valor ainda está acima da nossa expectativa”.
- Depois de contratado, o empreiteiro ainda terá o gerenciador, o inspetor de tráfego, o clima, as autoridades, e por aí afora.²



Os equipamentos envolvidos, na guerra e no furo!



Assim, como o alfaiate, deveríamos **medir três vezes, antes de cortar**, mas infelizmente cortamos, ainda está grande, cortamos mais, ainda está grande, cortamos mais: “Ih, ficou pequeno”.

Só a tática do BRIEFING e DEBRIEFING diários, um no início do período, com a participação de todos, outro no fim do turno, poderá levar a aproveitar das lições aprendidas naquele dia, e rever as ações do dia seguinte.

Nossa indústria, em termos de produção, não segue os conceitos tradicionais de transformação, e sim, o conceito de sequenciamento de tarefas³ e o gráfico de balanço⁴ e através dessas ferramentas, conseguimos planejar a execução diária, semanal, mensal e de longo prazo, diferentemente dos mais renomados softwares de gestão da produção, onde nossas variáveis não cabem.

Vale a pena ler o artigo, vale a pena avaliar participar de um dos nossos cursos sobre o tema.

“Não estamos propondo que não se erre, estamos propondo que os erros que cometemos sejam razoavelmente absorvidos, pelos proprietários de redes, empreiteiras, projetistas, gerenciadoras e principalmente, pela sociedade” (Sergio Palazzo -2018).

SAP SERVICE ENGENHEIROS CONSULTORES (E-MAIL: spalazzo@sapservice.com.br)

CEL: 019 99219-5511

AGUARDE O NOVO SITE e A NOVA IMAGEM CORPORATIVA...



Sérgio Palazzo
ENGENHEIROS CONSULTORES

³ Prof. Lauri Koskela

⁴ Prof. Glen Ballard